

## Mercado de trabalho nos Estados do Nordeste nos sete primeiros meses de 2020

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), as demissões superaram as contratações com carteira assinada no Brasil em 1.092.578 postos de trabalho, no acumulado de janeiro a julho de 2020. Foram 8.914.379 desligamentos e 7.721.801 contratações.

O Nordeste obteve o segundo saldo mais desfavorável entre as Regiões do Brasil, com redução de -241.681 empregos com carteira assinada nos primeiros sete meses de 2020, com 953.941 admitidos e 1.195.622 desligados. Neste mesmo período, entre as Unidades Federativas do Nordeste, oito registraram perdas de postos de empregos formais. Apenas, Maranhão (+2.327) apresentou geração de novos postos de trabalho.

Pernambuco (-63.101) reduziu o estoque de emprego no acumulado de janeiro a julho de 2020, configurando o Estado com maior perda de postos de trabalho na Região. Tal resultado deriva da contratação do nível de emprego na Indústria (-19.788, tendo a *Indústria de produtos alimentícios* apresentado perda expressiva, -11.927 postos), vindo a seguir: Serviços (-17.627), Comércio (-16.238), Construção Civil (-5.268) e Agropecuária (-4.180). No recorte municipal, Recife (-19.255), Jaboatão dos Guararapes (-5.109), Ipojuca (-4.882), Cabo do Santo Agostinho (-3.399), Olinda (-2.978) e Caruaru (-2.918) foram os municípios com maiores perdas de emprego no Estado.

Bahia (-58.987) registrou o segundo maior saldo negativo na Região, nos primeiros sete meses de 2020. As atividades econômicas que registraram queda no nível de emprego foram: Serviços (-27.584), Comércio (-19.956), Construção Civil (-8.344) e Indústria (-6.522). Apenas, o setor Agropecuário (+3.419, favorecido pela geração de emprego no *Cultivo de Manga*, +1.216) contribuiu com a formação de novos empregos, de janeiro a julho de 2020. Nesse período, os municípios que mais perderam postos de trabalho foram: Salvador (-22.466), Feira de Santana (-4.288), Porto Seguro (-6.629), Camaçari (-4.260), Lauro de Freitas (-2.893) e Mata de São João (-2.538).

Ceará (-37.474) apresentou saldo negativo nos primeiros sete meses de 2020. Setorialmente, o Estado foi fortemente impactado pelo resultado do Comércio (-14.795) e da Indústria (-13.233, as maiores perdas na *Confecção de Artigos do Vestuário*, com -5.335 postos). As demais atividades também perderam postos de emprego: Serviços (-10.236), Construção Civil (-1.458) e Agropecuária (-668). Entre os municípios mais afetados estão: Fortaleza (-21.907), Maracanaú (-3.019), Juazeiro do Norte (-1.654), Sobral (-1.131) e Jijoca de Jericoacoara (-1.023).

Alagoas (-27.514) reduziu o nível de emprego no período de janeiro a julho de 2020. O Estado foi afetado sobremodo pela extinção de postos na Indústria (-20.488), com perdas significativas na *Fabricação e refino do açúcar* (-19.568). Também, apresentaram redução no nível de emprego: Serviços (-3.715), Comércio (-3.330) e Agropecuária (-650). Todavia, Alagoas aferiu saldo positivo na Construção Civil (+669), principalmente nas *Obras de Infraestrutura* (+1.021). Entre os municípios com as maiores perdas de posto de trabalho estão: Maceió (-6.606), Rio Largo (-4.373) e São Miguel dos Campos (-2.581).

Paraíba (-18.412) também obteve saldo negativo no balanço dos admitidos e desligados. O resultado deriva do desempenho desfavorável de todos os setores no Estado: Indústria (-6.401), Serviços (-5.704), Comércio (-4.254), Agropecuária (-1.710) e Construção Civil (-343). A crise econômica eliminou postos de trabalho nos municípios de João Pessoa (-7.755), Mamanguape (-1.523) e Santa Rita (-1.268).

Sergipe (-15.240) recuou o nível do estoque de emprego no acumulado de janeiro a julho de 2020. Todos os setores apresentaram saldo negativo: Serviços (-4.643), Indústria (-3.774), Comércio (-3.584), Construção Civil (-1.891) e Agropecuária (-1.348). Os municípios que mais perderam empregos em regime CLT foram: Aracaju (-6.903), Laranjeiras (-1.631), Capela (-1.553) e Nossa Senhora do Socorro (-1.302).

Rio Grande do Norte (-15.057) registrou saldo negativo no acumulado de janeiro a julho de 2020. Serviços (-4.913) e Indústria Geral (-4.028) foram os mais atingidos pela crise econômica. Comércio (-3.569) e Agropecuária (-3.509) também tiveram saldo negativo. Em contrapartida, Construção Civil foi o único setor com geração de emprego (+962, maior peso na formação de vagas em *Obras de Infraestrutura*, +587). Entre os municípios mais atingidos estão: Natal (-8.637), Mossoró (-2.176) e Baía Formosa (-1.144).

No Piauí (-8.223), houve diminuição no nível de empregos nos sete primeiros meses de 2020, resultado decorrente da extinção de postos de trabalho nos seguintes setores: Serviços (-3.883), Comércio (-3.165), Construção (-1.443) e Indústria (-415). Houve geração apenas na Agropecuária (+683), em especial no *Cultivo de Soja* (+739). Entre os municípios mais afetados, estão: Teresina (-9.238), Parnaíba (-426) e Floriano (-334).

Maranhão (+2.327) foi o único Estado da Região com geração de emprego de janeiro a julho de 2020. O resultado favorável foi devido, principalmente, ao desempenho de Serviços (+3.358) e da Agropecuária (+1.471). Também apresentaram saldo positivo: Construção civil (+264) e Indústria (+22). Entretanto, mesmo com início da volta gradual do Comércio, o setor perdeu -3.358 postos, de janeiro a julho de 2020. Nesse mesmo período, os municípios de Açailândia (-1.133) e Imperatriz (-1.055) registraram perdas de emprego. Enquanto, São Luís (+2.926) e Aldeias Altas (+853) foram os municípios com geração de emprego mais expressiva.

Autora: Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Economista, Gerente de Produtos e Serviços Bancários.  
Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Estados do Nordeste: Movimentação de admitidos, desligados e saldo - Jan a jul de 2020

Estados	Movimento	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Gráficos	Acumulado 2020
<b>Maranhão</b>	Admitidos	13.233	13.560	12.482	7.351	9.260	12.280	13.605		81.771
	Desligados	12.854	11.198	13.898	13.649	10.741	8.418	8.686		79.444
	Saldo	379	2.362	-1.416	-6.298	-1.481	3.862	4.919		2.327
<b>Piauí</b>	Admitidos	8.204	8.066	7.962	2.404	2.966	5.148	5.242		39.992
	Desligados	8.165	6.907	8.537	8.727	6.599	5.111	4.169		48.215
	Saldo	39	1.159	-575	-6.323	-3.633	37	1.073		-8.223
<b>Ceará</b>	Admitidos	36.387	37.507	33.246	12.789	14.592	18.960	25.702		179.183
	Desligados	33.703	30.210	39.943	46.599	25.133	21.094	19.975		216.657
	Saldo	2.684	7.297	-6.697	-33.810	-10.541	-2.134	5.727		-37.474
<b>Rio Grande do Norte</b>	Admitidos	12.237	12.703	11.939	4.648	6.381	9.573	9.701		67.182
	Desligados	13.196	14.459	14.177	13.956	9.888	8.023	8.540		82.239
	Saldo	-959	-1.756	-2.238	-9.308	-3.507	1.550	1.161		-15.057
<b>Paraíba</b>	Admitidos	11.274	12.151	11.468	3.549	4.705	5.780	7.950		56.877
	Desligados	13.845	15.301	12.531	12.616	8.394	5.863	6.739		75.289
	Saldo	-2.571	-3.150	-1.063	-9.067	-3.689	-83	1.211		-18.412
<b>Pernambuco</b>	Admitidos	34.830	34.583	29.782	14.648	17.690	17.921	26.453		175.907
	Desligados	35.322	34.918	58.315	41.902	25.394	21.328	21.829		239.008
	Saldo	-492	-335	-28.533	-27.254	-7.704	-3.407	4.624		-63.101
<b>Alagoas</b>	Admitidos	8.967	9.392	8.228	3.131	5.290	5.697	7.054		47.759
	Desligados	14.252	17.863	13.991	10.965	7.829	4.890	5.483		75.273
	Saldo	-5.285	-8.471	-5.763	-7.834	-2.539	807	1.571		-27.514
<b>Sergipe</b>	Admitidos	7.851	7.303	5.925	2.407	2.654	4.003	4.215		34.358
	Desligados	7.693	9.196	8.914	7.711	6.298	4.767	5.019		49.598
	Saldo	158	-1.893	-2.989	-5.304	-3.644	-764	-804		-15.240
<b>Bahia</b>	Admitidos	51.765	53.441	49.825	24.692	25.974	30.395	34.820		270.912
	Desligados	49.481	45.183	65.320	60.839	44.204	33.234	31.638		329.899
	Saldo	2.284	8.258	-15.495	-36.147	-18.230	-2.839	3.182		-58.987
<b>Nordeste</b>	Admitidos	<b>184.748</b>	<b>188.706</b>	<b>170.857</b>	<b>75.619</b>	<b>89.512</b>	<b>109.757</b>	<b>134.742</b>		<b>953.941</b>
	Desligados	<b>188.511</b>	<b>185.235</b>	<b>235.626</b>	<b>216.964</b>	<b>144.480</b>	<b>112.728</b>	<b>112.078</b>		<b>1.195.622</b>
	Saldo	<b>-3.763</b>	<b>3.471</b>	<b>-64.769</b>	<b>-141.345</b>	<b>-54.968</b>	<b>-2.971</b>	<b>22.664</b>		<b>-241.681</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do CAGED.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.